

frutos brocados em relação ao tratamento testemunha, que foi de 62,7% da amostra de 150 frutos. Nas doses de 2% (p/v) e 1% (p/v), o EAS reduziu em 38,3% e 30,8% respectivamente, a quantidade de frutos brocados em relação à testemunha. A concentração de EAF a 15% (p/v) reduziu em 56,9% a quantidade de frutos brocados em relação ao tratamento testemunha, que foi de 72,7% da amostra de 150 frutos. Nas concentrações de 1,5% (p/v) e 0,15% (p/v), o EAF reduziu em 38,5% e em 16,5% a quantidade de frutos brocados em relação ao tratamento testemunha. O óleo na concentração 1,5% reduziu em 58,5% a quantidade de frutos brocados em relação ao tratamento testemunha, que foi de 70,7% da amostra de 150 frutos. A 1% e 0,5%, o óleo emulsionável reduziu respectivamente em 42,4% e 30,2% a quantidade de frutos brocados em relação à testemunha. Estes resultados demonstram o potencial do óleo e dos extratos testados para o controle da broca-do-café, em substituição aos produtos químicos sintéticos, tradicionalmente usados na cafeicultura visando a segurança do trabalhador rural e a proteção ao meio ambiente.

**Palavras-chave:** Inseticida botânico, Meliaceae, repelência

### EFEITOS DA APLICAÇÃO DE PIRETRÓIDES E OXICLORETO DE COBRE EM *COFFEA CANEPHORA* NA DINÂMICA POPULACIONAL DE *OLIGONYCHUS ILICIS* (ACARI: TETRANICHIDAE) EM RONDÔNIA

José N. M. COSTA<sup>1</sup>, Farah de C. GAMA<sup>2</sup>, Alvanir GARCIA<sup>2</sup>, César A. D. TEIXEIRA<sup>1</sup>, Damião A. da SILVA<sup>2</sup>, Rogério S. C. da COSTA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Rondônia; BR 364, KM 5,5. Caixa Postal 406. CEP: 78900-970. Porto Velho-RO. E-mail: jnilton@cpafro.embrapa.br. <sup>2</sup>CNPq/Embrapa Rondônia.

O estado de Rondônia ocupa o quinto lugar como produtor nacional de café (*Coffea* sp.), e o segundo na produção de café Conilon (*Coffea canephora* Pierre). Apesar do grande potencial produtivo do café Conilon, as pragas têm sido um dos principais problemas a afetar a produtividade das lavouras. Nesse contexto, o ácaro vermelho, *Oligonychus ilicis* (Mc Gregor, 1919) (Acari: Tetranychidae) é uma das pragas mais importantes. Esse aracnídeo ataca a superfície superior das folhas e alimenta-se do seu conteúdo celular, causando intenso bronzeamento, perda da capacidade fotossintética, e prematura abscisão foliar. Com o objetivo de verificar a flutuação populacional do ácaro vermelho, em função da aplicação de Oxicloreto de Cobre e Piretróides, foram conduzidos durante os meses de junho a setembro de 2002, dois experimentos em cafezais com idade de 4 anos, nos municípios de Machadinho do Oeste e Ouro Preto do Oeste. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com 7 tratamentos (1 - Deltamethrin - 0,5 g i.a./ha; 2 - Triazophos + Deltamethrin - 87,5 g i.a./ha; 3 - Permethrin - 62,5 g i.a./ha; 4 - Lambdacyhalothrin - 5,0g i.a./ha; 5 - Oxicloreto de Cobre - 2 000 g i.a./ha; 6 - Ethion - 500 g i.a./ha; 7 - Testemunha) e 3 repetições. O Ethion foi incluído entre os tratamentos, por ser acaricida padrão para o controle do ácaro vermelho. Cada parcela constou de 21 plantas, sendo 5 úteis. Foram efetuadas duas aplicações dos produtos, com intervalo de 30 dias entre as mesmas. As avaliações foram feitas, retirando-se 2 folhas de cada lateral da planta, pertencentes ao 3º ou 4º par, no terço médio de cada cafeeiro (20 folhas por parcela), contando-se os ácaros em 1 cm<sup>2</sup> do centro de cada folha amostrada. Para o município de Machadinho, em junho (antes da aplicação) e julho de 2002, não houve diferença estatística entre os tratamentos. Já na avaliação efetuada em agosto, a infestação ocorrida na testemunha foi maior que nos demais tratamentos. Em setembro, as maiores infestações ocorreram no tratamento com Oxicloreto de Cobre e na Testemunha. Os tratamentos com Triazophos + Deltamethrin, Ethion e Permethrin foram os que apresentaram menores infestações. Em Ouro Preto, os resultados apresentaram a mesma tendência, entretanto o efeito do Oxicloreto de Cobre foi menos expressivo. Em ambos experimentos, evidenciou-se a ação de controle da praga pelo Ethion e Triazophos + Deltamethrin. Com relação ao Ethion, o efeito foi o esperado, por se tratar de um acaricida padrão para o controle da praga. O defensivo Triazophos + Deltamethrin, por conter princípio ativo e ser do grupo dos piretróides, considerados causadores de aumento populacional da praga, contrariando o que se esperava, apresentou ação de controle. Este fato sugere a continuação de pesquisas com este produto, objetivando a ampliação de opções para o controle do ácaro vermelho.

**Palavras-chave:** ácaro vermelho, café, flutuação populacional, defensivos.